

323

TRIUNFO DE IDÉIAS: A PROPAGANDA NAZISTA NO CINEMA DO ENTRE-GUERRAS. *Taís Campelo Lucas, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli* (Departamento de História – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS).

Através do cinema, tem-se uma visão que nos possibilita enriquecer a compreensão das relações entre os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais de um determinado momento histórico. O estudo da relação entre cinema e história nos permite perceber a narrativa de um acontecimento histórico não enquanto reflexo isento, mas pautado por um posicionamento, o qual deixa-se transparecer na intenção em mostrar determinadas imagens. Assim, o cinema pode ser utilizado como instrumento para propagar idéias que servem ao interesse de determinados grupos. Filmes são documentos históricos, relacionados à sociedade que os produziram, e assim devem ser analisados. Localizando-se o espaço e a cronologia determinados no roteiro, bem como seu contexto de produção (ano, país, direção, etc.), analisa-se o filme verificando como as ações internas relacionam-se com o ambiente criado na ficção e com o meio no qual a obra foi produzida. O objetivo principal do estudo é a compreensão dos mecanismos que possibilitaram a construção e a disseminação da ideologia nazista na sociedade alemã através do cinema, durante o período entre-guerras. Partindo-se de um estudo da formação histórica da Alemanha, paralela à construção de uma identidade nacional posteriormente reforçada pela propaganda do nacional-socialismo, esse trabalho propõem-se a verificar tais elementos em “O Triunfo da Vontade”, de Leni Riefenstahl, documentário produzido em 1934, retratando o Congresso do partido Nacional-Socialista alemão, escolhido como amostra por sua representatividade no contexto cinematográfico do período. As questões problematizadas em relação a quem se direcionava o discurso ideológico e para que sociedade a película fora produzida, além de quais temas foram mais explorados em termos de imagem, poderão ser compreendidas na conjuntura de surgimento da sociedade de massas na Alemanha. A produção industrial de artigos culturais altamente impregnados pelo discurso político vigente colaborou para a propagação da ideologia nazista na sociedade alemã do entre-guerras. As idéias trabalhadas na propaganda não criavam, mas sim reforçavam antigas concepções e valores decalcados da própria sociedade a quem a propaganda se direcionava, reforçada pelos meios de comunicação de massa. As imagens cinematográficas serviram, nesse sistema, como transmissoras do aparato ideológico em que foram produzidas, além de reforçar essas posições.